



SCRCRED
Cooperativa de Crédito

RELATÓRIO ANUAL 2017

SISTEMA CECRED



RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Focados em contribuir com o desenvolvimento de nossos cooperados e comunidade, consolidamos mais um ano de grandes realizações e resultados positivos. A SCRCRED manteve seu crescimento, disponibilizando aos cooperados soluções para realizarem suas operações financeiras e adquirirem novos conhecimentos. Alcançamos a marca de 19,6 mil cooperados e R\$ 128 milhões em ativos, o que representa um crescimento de 18%.

Trabalhamos na construção do Planejamento Estratégico para o período de 2018-2020, co-construído pelos nossos colaboradores, cooperados e dirigentes. As ações foram elaboradas pensando no futuro, para atender as necessidades dos cooperados e cumprir a sua missão.

Iniciamos 2018 com desafios e oportunidades ainda maiores. Proseguimos com o nosso trabalho, de oferecer soluções que possam fazer a diferença para os nossos cooperados, contribuindo para a sua qualidade de vida e desenvolvimento da comunidade.

Continuaremos investindo em ações para fortalecer cada vez mais o quadro social da Cooperativa, estimulando a participação dos cooperados em eventos educativos e nos eventos assembleares. Prezamos pelo relacionamento simples e transparente com os cooperados, colaboradores e comunidade, mantendo nossa essência cooperativista.

Agradecemos aos cooperados, colaboradores, dirigentes e a Central CECRED, por tudo o que realizamos em 2017. Seguiremos juntos, certos de que o sucesso da SCRCRED está na união de esforços e no comprometimento de todos.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED

CNPJ nº 10.218.474/0001-68

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balço patrimonial.....	6
Demonstrações de sobras ou perdas	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa – método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10
Parecer do Conselho Fiscal	35

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Administradores e Cooperados da
Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED
São Bento do Sul/SC



Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da *Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED* (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED* em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos - Auditoria dos valores correspondentes a períodos anteriores

O exame das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2016, preparadas originalmente antes dos ajustes decorrentes da reclassificação contábil na rubrica de Caixa e Equivalentes de Caixa e em rubricas de demonstrações de sobras, descritos na Nota Explicativa 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, com data de 20 de janeiro de 2017. Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, examinamos também os ajustes descritos na Nota Explicativa 2 que foram efetuados para alterar as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016. Em nossa opinião, tais ajustes são apropriados e foram

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



corretamente efetuados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa referentes ao exercício findo naquela data, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre aquelas demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2018.

ERNST & YOUNG

Audidores Independentes S.S.
CRC–2SP015199/O-6

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC – 1SP214144/O-1

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED CNPJ nº 10.218.474/0001-68

BALANÇO PATRIMONIAL (valores em milhares de reais)

Ativo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016	Passivo	Nota explicativa	31/12/2017	31/12/2016
Circulante		75.363	78.931	Circulante		102.038	81.212
Disponibilidades	4	1.402	795	Depósitos	10	94.995	70.941
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e instrumentos financeiros derivativos	4	-	42.554	Relações interfinanceiras	11	-	39
Relações interfinanceiras	5	37.151	1.328	Relações interdependências	12	5	5
Operações de crédito	6	35.238	33.904	Obrigações por empréstimos e repasses	13	4.370	7.842
Outros créditos	7	1.565	345	Outras obrigações	14	2.668	2.385
Outros valores e bens	8	7	5				
Não circulante		53.367	30.145	Não circulante		8.347	13.205
Realizável a longo prazo		47.249	26.052	Exigível a longo prazo		8.347	13.205
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e instrumentos financeiros derivativos	4	-	56	Relações interfinanceiras	11	7.219	7.142
Relações interfinanceiras	5	14.167	-	Obrigações por empréstimos e repasses	13	628	5.799
Operações de crédito	6	31.844	25.248	Outras obrigações	14	500	264
Outros valores e bens	8	1.238	748				
Permanente		6.118	4.093	Patrimônio líquido		18.345	14.659
Investimentos	9.a	3.149	2.700	Capital social	16.a	17.748	14.222
Imobilizado de uso	9.b	2.946	1.376	Reserva de sobras	16.b	494	308
Intangível	9.c	23	17	Sobras acumuladas	16.d	103	129
Total do ativo		128.730	109.076	Total do passivo		128.730	109.076

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS SRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SRCRED
CNPJ nº 10.218.474/0001-68

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS (valores em milhares de reais)

	Nota Explicativa	2017 2ºSEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Receitas da intermediação financeira	18	12.756	25.545	24.216
Operações de crédito		10.324	20.262	19.350
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira		2.432	5.283	4.866
Despesas da intermediação financeira	19	(6.476)	(15.662)	(15.560)
Operações de captação no mercado		(2.805)	(6.100)	(6.238)
Operações de empréstimos e repasses		(739)	(1.837)	(3.209)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.932)	(7.725)	(6.113)
Resultado bruto da intermediação financeira		6.280	9.883	8.656
Outras receitas / despesas operacionais		(4.753)	(9.195)	(7.496)
Receita de prestação de serviços	20	2.294	4.204	3.243
Outras receitas operacionais	21	580	711	272
Despesas de pessoal	22	(2.959)	(5.224)	(3.799)
Outras despesas administrativas	23	(3.588)	(6.753)	(5.690)
Outras despesas operacionais	24	(1.080)	(2.133)	(1.522)
Resultado operacional		1.527	688	1.160
Resultado não operacional		87	92	(31)
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		1.614	780	1.129
Destinações		-	(677)	(1.000)
Juros sobre capital próprio		-	(574)	(944)
FATES – estatutário		-	(21)	(19)
Reserva legal – estatutário		-	(82)	(37)
Sobras líquidas (à disposição da AGO)			103	129

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED
CNPJ nº 10.218.474/0001-68

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Eventos	Capital social	Reserva legal	Sobras acumuladas	Total
Saldo do início do período em 01/01/2016	12.425	180	91	12.696
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para reserva legal	-	91	(91)	-
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	3.789	-	-	3.789
Baixa de capital	(1.992)	-	-	(1.992)
Resultado do período	-	-	1.129	1.129
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(944)	(944)
Destinações para reserva legal	-	37	(37)	-
Destinação para FATES	-	-	(19)	(19)
Saldo no final do período em 31/12/2016	14.222	308	129	14.659
Mutações do período	1.797	128	38	1.963
Saldo do início do período em 01/01/2017	14.222	308	129	14.659
Destinações das sobras exercício anterior:				
Destinação para reserva legal	-	104	(104)	-
Destinação para FATES	-	-	(25)	(25)
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	4.599	-	-	4.599
Crédito de juros sobre o capital Próprio	942	-	-	942
Baixas de capital	(2.015)	-	-	(2.015)
Resultado do período	-	-	780	780
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(574)	(574)
Destinações para reserva legal	-	82	(82)	-
Destinação para FATES	-	-	(21)	(21)
Saldo no final do período em 31/12/2017	17.748	494	103	18.345
Mutações do período	3.526	186	(26)	3.686
Saldo do início do período em 01/07/2017	16.169	412	(834)	15.747
Aumento de capital por:				
Integralização de capital	2.566	-	-	2.566
Baixas de capital	(987)	-	-	(987)
Resultado do período	-	-	1.614	1.614
Destinação das sobras:				
Juros sobre o capital próprio	-	-	(574)	(574)
Destinações para reserva legal	-	82	(82)	-
Destinação para FATES	-	-	(21)	(21)
Saldo no final do período em 31/12/2017	17.748	494	103	18.345
Mutações do período	1.579	82	937	2.598

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED
CNPJ nº 10.218.474/0001-68

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO (valores em milhares de reais)

	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCÍCIO	2016 EXERCÍCIO (reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do semestre/exercício	1.614	780	1.129
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.932	7.725	6.113
Provisão para passivos contingentes	133	237	19
Provisão para garantias financeiras prestadas	11	19	38
Depreciação e amortização	303	546	427
Destinação ao FATES	(21)	(46)	(19)
Sobras líquidas ajustadas	4.972	9.261	7.707
Variações de ativos e passivos			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	320	56	340
(Aumento) redução em relações interfinanceiras ativas	(14.167)	(14.167)	-
(Aumento) redução em operações de crédito	(15.033)	(15.655)	(7.243)
(Aumento) redução em outros créditos	(821)	(1.220)	652
(Aumento) redução em outros valores e bens	(407)	(492)	(731)
Aumento (redução) em depósitos	14.732	24.054	20.680
Aumento (redução) em relações interfinanceiras passivas	38	38	16
Aumento (redução) em relações interdependências passivas	(13)	-	3
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(5.890)	(8.643)	(10.363)
Aumento (redução) em outras obrigações passivas	294	236	1.205
Caixa líquido (aplicado nas) proveniente das atividades operacionais	(15.975)	(6.532)	12.266
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Alienação (aquisição) de investimentos	(217)	(449)	(406)
Alienação (aquisição) de imobilizado de uso	(1.054)	(2.109)	(101)
Alienação (aquisição) de intangível	(3)	(13)	(2)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.274)	(2.571)	(509)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Integralização de capital pelos cooperados	2.567	5.541	3.789
Baixa de capital	(898)	(1.988)	(1.862)
Juros sobre o capital próprio	(574)	(574)	(944)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	1.095	2.979	983
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(16.154)	(6.124)	12.740
Caixa e equivalente de caixa no início do período (Nota 4)	54.707	44.677	31.937
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	38.553	38.553	44.677

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED
CNPJ nº 10.218.474/0001-68

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(valores em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED (“SCRCRED” ou “Cooperativa”), constituída em 25/02/2008, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência, filiada à Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED (“Central CECRED” ou “Cooperativa Central”), tendo por objeto proporcionar crédito, serviços financeiros e educação cooperativista aos seus cooperados, sendo rigorosamente observados os princípios cooperativistas em todas as suas ações.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

A Administração da Cooperativa autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 28 de fevereiro de 2018, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

Reapresentação de informações comparativas

Os saldos de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (RDC Central CECRED – carteira própria) em 31 de dezembro de 2016, incluídos na nota explicativa 4, estão sendo reapresentados como parte integrante dos saldos de Caixa e Equivalente de Caixa nas demonstrações dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, em função de sua característica de liquidez imediata, além dos demais requisitos previstos na regulamentação do BACEN.

Adicionalmente, alguns valores relativos a despesas de intermediação financeira, incluídos na nota explicativa 19, outras despesas administrativas, incluídos na nota explicativa 23 e outras despesas operacionais, incluídos na nota explicativa 24, apresentados na demonstração de sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, estão sendo reapresentados para fins da adequada alocação e comparabilidade das informações, em linha com o Plano Contábil – COSIF, resultado de reavaliação do plano contábil utilizado.

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



2. Apresentação das demonstrações financeiras (continuação)

Reapresentação de informações comparativas (continuação)

	Valor original	Ajuste	Valor reapresentado
Demonstração do fluxo de caixa - 2016			
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(12.210)	12.550	340
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	190	12.550	12.740
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.933	30.004	31.937
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	2.123	42.554	44.677
Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa			
RDC Central CECRED – carteira própria	-	42.554	42554
Total	2.123	42554	44.677
Demonstração de sobras - 2016			
Despesas da intermediação financeira	(15.598)	38	(15.560)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.151)	38	(6.113)
Resultado bruto da intermediação financeira	8.618	38	8.656
Outras receitas / despesas operacionais	(7.458)	(38)	(7.496)
Outras despesas administrativas	(6.506)	816	(5.690)
Outras despesas operacionais	(668)	(854)	(1.522)
Nota 19 - Despesas de intermediação financeira			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(6.151)	38	(6.113)
Total	(15.598)	38	(15.560)
Nota 23 - Outras despesas administrativas			
Despesas de serviços do sistema financeiro	(718)	497	(221)
Despesas de serviços de terceiros	(844)	248	(596)
Despesa com seguros	(84)	71	(13)
Total	(6.506)	816	(5.690)
Nota 24 - Outras despesas operacionais			
Despesas com operações de crédito concedidas	(89)	(248)	(337)
Despesas com processamento compe	(8)	(497)	(505)
Outras despesas operacionais	(108)	(71)	(179)
Despesas de provisões passivas	(28)	(38)	(66)
Total	(668)	(854)	(1.522)

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários e relações interfinanceiras – centralização financeira, classificadas como de curto prazo e alta liquidez, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos. A partir de julho de 2017 as aplicações estão sendo mantidas como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED, a qual é acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Relações Interfinanceiras - Centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da Cooperativa que são transferidas para Central CECRED. Estes recursos possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

e) Operações de crédito

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão classificadas as cotas de capital junto a Central CECRED, demonstradas ao custo de aquisição.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada que é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 9 "Permanente", item "b", as quais levam em consideração a vida útil econômica dos bens, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo valor de custo e contempla gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme mencionado na Nota 9 "Permanente", item "c", de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

m) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquido dos encargos financeiros a incorrer após a data do balanço.

n) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



3. Principais práticas contábeis (continuação)

q) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

s) Impostos e contribuições

A Cooperativa está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17 % para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, nos termos da Lei nº 13.169/15.

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Composição	31/12/2017	31/12/2016 (reapresentado)
Disponibilidades	1.402	795
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - disponível	37.151	1.328
RDC Central CECRED – carteira própria	-	42.554
Total	38.553	44.677

A partir de julho de 2017, por deliberação do Conselho de Administração da Central CECRED, os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC, classificados como títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, foram resgatados e mantidos como Centralização Financeira (conta corrente) junto a Central CECRED. Os Recibos de Depósitos Cooperativos - RDC aplicados na Central CECRED até 30/06/2017, foram remunerados pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI do período aplicado.

5. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED – disponível	37.151	-	1.328	-
Centralização financeira – conta corrente Central CECRED - bloqueada	-	14.167	-	-
Total	37.151	14.167	1.328	-

Os recursos foram remunerados, na média, pela taxa de juros na razão de 99,5% do CDI no 1º semestre e 100,4% do CDI no 2º semestre de 2017.

Os recursos da centralização financeira bloqueados referem-se a garantias concedidas para operações de crédito realizadas pela Cooperativa junto à Central CECRED e garantias de produtos e serviços com instituições parceiras (repasse de recursos e cartão).

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



6. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento a depositantes	488	-	606	-
Empréstimos	22.674	20.258	21.587	11.993
Direitos creditórios descontados	6.132	-	5.575	-
Financiamentos	9.842	14.045	9.994	15.127
Total	39.136	34.303	37.762	27.120
Provisão para operações de crédito	(3.898)	(2.459)	(3.858)	(1.872)
Saldo líquido	35.238	31.844	33.904	25.248

b) Composição da carteira de crédito segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento:

Tipo de pessoa	Setor econômico	31/12/2017					31/12/2016	
		Créditos vencidos		Créditos a vencer			Total	Total
		Até 15 dias	Acima de 15 dias	Até 90 dias	De 91 a 360 dias	Acima de 360 dias		
Pessoa física	Outros	110	824	6.320	7.200	18.974	33.428	27.223
Pessoa jurídica	Agropecuária	-	2	50	60	48	160	143
	Comércio	52	508	5.476	6.256	6.603	18.895	16.643
	Indústria	66	178	3.017	2.955	4.477	10.693	12.301
	Serviços	31	178	2.528	3.325	4.201	10.263	8.572
Total		259	1.690	17.391	19.796	34.303	73.439	64.882

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



6. Operações de crédito (continuação)

c) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	Carteira				Provisão			
		31/12/2017		31/12/2016		31/12/2017		31/12/2016	
		Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
A	0,5	23.428	24.116	19.519	16.976	(117)	(121)	(97)	(85)
B	1	7.096	4.307	6.996	4.232	(71)	(43)	(70)	(42)
C	3	2.030	1.096	3.230	1.922	(61)	(33)	(97)	(58)
D	10	1.534	785	3.421	1.693	(153)	(78)	(342)	(169)
E	30	975	834	663	442	(293)	(250)	(199)	(132)
F	50	1.505	2.310	1.587	796	(753)	(1.155)	(794)	(398)
G	70	394	250	292	236	(276)	(174)	(205)	(165)
H	100	2.174	605	2.054	823	(2.174)	(605)	(2.054)	(823)
Total		39.136	34.303	37.762	27.120	(3.898)	(2.459)	(3.858)	(1.872)

d) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(5.730)	(5.003)
Constituição/reversão de provisão	(9.351)	(7.022)
Baixas para prejuízo	8.724	6.295
Saldo final	(6.357)	(5.730)

No exercício de 2017, as recuperações de operações de crédito, anteriormente baixadas como prejuízo, totalizaram R\$ 647 (no exercício de 2016, totalizaram R\$ 605).

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



7. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

a) Composição:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	1.565	345
Avais e fianças honrados	223	-
Serviços prestados a receber	575	284
Adiantamentos e antecipações salariais	162	76
Adiantamentos por conta de imobilizações	1	4
Pagamentos a ressarcir	201	-
Numerários repassados para a Central CECRED	209	-
Outros devedores	384	61
Provisão para outros créditos	(190)	(80)
Total	1.565	345

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e perdas com liquidação duvidosa com avais e fianças honrados.

Em 2017, as operações de avais e fianças honrados, anteriormente classificados como operações de crédito, passaram a ser contabilizados no grupo "outros créditos"

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	(80)	-
Constituição/reversão de provisão	(110)	(80)
Saldo final	(190)	(80)

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



8. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	7	5
Despesas antecipadas	7	5
Não circulante	1.238	748
Bens não de uso próprio – imóveis	1.022	721
Bens não de uso próprio – veículos e afins	22	27
Bens não de uso próprio – Outros	241	-
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	(47)	-
Total	1.245	753

9. Permanente

a) Investimentos

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Participação no capital da Central CECRED	3.149	2.700
Total	3.149	2.700

A participação no capital da Central CECRED é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada tendo as seguintes informações adicionais:

Participação no Capital da Cooperativa Central de Crédito Urbano – CECRED	31/12/2017	31/12/2016
Valor do investimento	3.149	2.700
Percentual de participação	1,26%	1,30%
Capital social da Central CECRED	250.068	207.077
Patrimônio líquido da Central CECRED	250.068	207.077
Sobras líquidas do exercício da Central CECRED	-	-

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



9. Permanente (continuação)

b) Imobilizado de uso

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Depreciação acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Móveis e equipamentos para utilização futura	-	15	-	15	9
Imobilizado em curso – benfeitorias em propriedade de terceiros	-	218	-	218	3
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	*	1.761	(810)	951	500
Móveis e equipamentos de uso	10%	919	(258)	661	423
Sistema de comunicação	10%	39	(13)	26	20
Sistema de processamento de dados	20%	1.293	(551)	742	263
Sistema de segurança	10%	445	(112)	333	158
Total		4.690	(1.744)	2.946	1.376

* Conforme o prazo de locação do imóvel.

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

c) Intangível

Composição	Taxa anual	Custo de aquisição	31/12/2017 Amortização acumulada	Saldo líquido	31/12/2016 Saldo líquido
Direitos de uso de software (adquiridos antes de 01/10/13)	20%	5	(5)	-	1
Softwares backoffice (adquiridos a partir de 01/10/13)	20%	41	(18)	23	16
Total		46	(23)	23	17

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



10. Depósitos

Este grupo é composto por depósitos dos cooperados na modalidade de depósitos à vista, sob aviso e a prazo.

Os depósitos a prazo e sob aviso, em função de sua liquidez imediata sem ônus, foram classificados como circulante.

Abaixo, o total dos depósitos por faixa de vencimento e por tipo de depósito:

Faixa de vencimento	31/12/2017	31/12/2016
Sem vencimento	22.084	13.986
Até 3 meses	60	20
De 3 a 12 meses	772	70
Acima de 12 meses	72.079	56.865
Total	94.995	70.941

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos à vista	22.084	13.986
Depósitos a prazo	72.911	56.955
Total	94.995	70.941

11. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

Instituição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central CECRED / CEF – Microcrédito	-	-	39	-
BRDE – Microcrédito	-	7.219	-	7.142
Total	-	7.219	39	7.142

12. Relações interdependências

Compreendem os valores a serem repassados referentes aos serviços de correspondente bancário e demais convênios com instituições financeiras.

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



13. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados no quadro abaixo:

Instituição	31/12/2017		31/12/2016	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Central CECRED – CCB Mais Crédito	4.370	330	7.842	5.799
Central CECRED – REFAP Investimento	-	298	-	-
Total	4.370	628	7.842	5.799

14. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no passivo do grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Circulante	2.668	2.385
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES	21	18
Associados excluídos com capital a pagar	172	150
Juros ao capital a pagar	574	944
Impostos e contribuições a recolher	257	151
Cheque administrativo	662	312
Despesas com pessoal	293	254
Outras despesas administrativas	23	10
Outros pagamentos	-	2
Provisão para garantias financeiras prestadas	57	38
Fornecedores	157	104
Valores a pagar para a Central CECRED	324	221
Credores diversos	128	181
Não Circulante	500	264
Provisão para riscos fiscais	-	241
Provisão para contingências	500	23
Total	3.168	2.649

Em 19 de setembro de 2016, o BACEN emitiu a Carta Circular nº 3.782 determinando alteração dos saldos contábeis classificados em provisão para riscos fiscais para o grupo de provisão para contingências, a partir de janeiro de 2017.

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



15. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais e de riscos tributários para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Probabilidade de perda	Valor estimado de perda	Valor provisionado	
			31/12/2017	31/12/2016
Cível	Provável	83	15	23
Trabalhista	Provável	77	77	-
Tributário	Provável	408	408	241
Total		500	500	264

Movimentação	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	264	151
Reversão de provisão	(36)	(29)
Constituição de provisão	272	142
Saldo final	500	264

Em 31 de dezembro de 2017, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 331 (em 31 de dezembro de 2016, totalizaram R\$ 37).

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário, equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto independentemente do número de suas cotas-partes, e está assim composto:

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



16. Patrimônio líquido (continuação)

a) Capital social (continuação)

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo anterior	14.222	12.425
Integralizações de cotas	4.599	3.789
Crédito juros ao capital	942	-
Baixa de capital	(2.015)	(1.992)
Total Capital social	17.748	14.222
Total de associados (não auditado)	19.660	14.645

b) Reserva de sobras

A reserva de sobras é composta pela reserva legal, que é constituída à razão de 40% das sobras apuradas no final do exercício e são destinadas a reparar perdas e atender ao desenvolvimento da Cooperativa. As reservas de sobras estão assim compostas:

Movimentação – reserva legal	31/12/2017	31/12/2016
Saldo inicial	308	180
Destinações	186	128
Saldo final	494	308

c) Juros ao capital

O Juros ao capital representa os juros remuneratórios sobre o saldo médio do capital integralizado pelos cooperados no exercício findo. A Cooperativa, observando o limite da taxa SELIC, remunerou o capital pela taxa anual de 3,51%, totalizando o montante de R\$ 574, conforme definição na ata 159 do Conselho de Administração em 23 de janeiro de 2018.

Cálculo	Valor
Saldo Médio de Capital:	16.354
% de Juros ao Capital (máximo SELIC):	3,51%
Juros ao capital creditado aos cooperados:	574
IRRF sobre os juros ao capital	-
Saldo líquido de juros ao capital	574

d) Sobras acumuladas

As sobras distribuídas ou apropriadas conforme o Estatuto Social, normas do BACEN e posterior deliberação da AGO, estão assim compostas:

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



16. Patrimônio líquido (continuação)

d) Sobras acumuladas (continuação)

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Saldo Anterior	129	91
Destinações das sobras do exercício anterior:	(129)	(91)
Resultado do período	780	1.129
Juros sobre o capital próprio	(574)	(944)
Destinações para reserva legal	(82)	(37)
Destinação para FATES	(21)	(19)
Total	103	129

De acordo com o artigo 72 do Estatuto Social da Cooperativa, 10% das sobras serão transferidas para o Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES.

17. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas

A Cooperativa possui operações com a Central CECRED conforme apresentação abaixo:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Ativo		
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Nota 4)	-	42.610
Relações interfinanceiras – centralização financeira (Nota 5)	51.318	1.328
Serviços Compe/Central CECRED	312	55
Investimentos (Nota 9.a)	3.149	2.700
Passivo		
Relações interfinanceiras (Nota 11)	-	39
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 13)	4.997	13.641
Outras obrigações (Nota 14)	324	221
Receitas		
Resultado dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	5.283	4.866
Despesas		
Despesas de repasses interfinanceiros	(1)	(5)
Despesas de obrigações por empréstimos	(1.115)	(2.439)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(1.764)	(1.492)

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



17. Partes relacionadas (continuação)

b) Pessoas-chave da administração

Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

As transações com as Pessoas chave da Administração, divulgadas abaixo, referem-se aos saldos de depósitos (à vista e a prazo) e às operações de crédito mantidas por elas na Cooperativa, as quais foram realizadas dentro do contexto normal de suas atividades, observando as mesmas condições estabelecidas para os demais cooperados.

Ainda em cumprimento do pronunciamento técnico CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, bem como da Política de Governança do Sistema CECRED, também estão divulgados abaixo os valores referentes aos honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas concedidas às Pessoas chave da Administração da Cooperativa na competência do exercício findo.

Natureza	31/12/2017			31/12/2016		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	5	5	3	4	5	2
Honorários, cédula de presença e gratificações	146	38	306	150	38	275
Operações de crédito	63	16	299	59	3	-
Depósitos	119	571	114	187	417	237

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



18. Receitas da intermediação financeira

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Operações de crédito	10.324	20.262	19.350
Rendas de operações de crédito	10.260	19.824	18.745
Recuperação de crédito baixados como prejuízo	64	438	605
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e centralização financeira	2.432	5.283	4.866
Ingressos de depósitos intercooperativos	2.432	2.762	637
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	2.521	4.229
Total	12.756	25.545	24.216

19. Despesas da intermediação financeira

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
			(reapresentado)
Operações de captação no mercado	(2.805)	(6.100)	(6.238)
Despesas de captação	(2.805)	(6.100)	(6.238)
Operações de empréstimos e repasses	(739)	(1.837)	(3.209)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.932)	(7.725)	(6.113)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.932)	(7.796)	(6.113)
Reversão provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	71	-
Total	(6.476)	(15.662)	(15.560)

20. Receitas de prestação de serviços

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Receita de prestação de serviços			
Rendas por serviços de pagamento	14	25	12
Rendas de cobrança	698	1.300	1.149
Rendas de serviços prioritários	416	697	389
Rendas de serviços diferenciados	14	26	41
Rendas de tarifas bancárias	392	702	556
Rendas de cartões	401	766	569
Rendas de outros serviços	359	688	527
Total	2.294	4.204	3.243

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



21. Outras receitas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Outras receitas operacionais			
Rendas por antecipação de obrigações de transações de pagamentos	46	68	15
Recuperação de encargos e despesas	498	581	163
Reversão de provisões operacionais	20	21	19
Outras rendas operacionais	16	41	75
Total	580	711	272

22. Despesas de pessoal

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO
Despesas de honorários	(270)	(489)	(463)
Benefícios	(665)	(1.192)	(830)
Encargos sociais	(522)	(936)	(683)
Proventos	(1.333)	(2.370)	(1.641)
Treinamentos	(143)	(184)	(65)
Remuneração de estagiários	(13)	(30)	(56)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	-	-	(45)
Contribuição ao PIS/PASEP	(13)	(23)	(16)
Total	(2.959)	(5.224)	(3.799)

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



23. Outras despesas administrativas

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Despesas de água, energia e gás	(66)	(119)	(99)
Despesas de aluguéis	(373)	(685)	(538)
Despesas de comunicações	(179)	(370)	(367)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(122)	(193)	(137)
Despesas de material	(47)	(89)	(78)
Despesas de processamento de dados	(44)	(84)	(73)
Despesas de promoções e relações públicas	(100)	(192)	(116)
Despesas de propaganda e publicidade	(62)	(119)	(93)
Despesas de seguros	(4)	(8)	(13)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(40)	(99)	(221)
Despesas de serviços de terceiros	(361)	(725)	(596)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(294)	(569)	(505)
Despesas de serviço técnico especializado	(229)	(407)	(489)
Despesas de tributárias	(134)	(238)	(157)
Despesas de viagem no país	(88)	(164)	(130)
Despesas administrativas Central CECRED	(932)	(1.762)	(1.361)
Outras despesas administrativas	(210)	(384)	(290)
Despesas de amortização	(4)	(8)	(12)
Despesas de depreciação	(299)	(538)	(415)
Total	(3.588)	(6.753)	(5.690)

24. Outras despesas operacionais

Composição	2017 2º SEMESTRE	2017 EXERCICIO	2016 EXERCICIO (reapresentado)
Outras Despesas Operacionais			
Despesas com serviço associados transações de pagamento	(1)	(3)	(4)
Despesas com operações de crédito concedidas	(187)	(365)	(337)
Despesas com REFAP - Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED	(334)	(669)	(139)
Despesas com Cartão CECRED	(228)	(423)	(292)
Despesas com processamento compe	(188)	(382)	(505)
Outras despesas operacionais	(82)	(222)	(179)
Despesas de provisões passivas	(60)	(69)	(66)
Total	(1.080)	(2.133)	(1.522)

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



25. Seguros e reserva de riscos de valores (não auditado)

A Cooperativa mantém contratos de seguro patrimonial, seguro prestamista, seguro de responsabilidade civil, bem como participa da Reserva de Risco de Valores do Sistema CECRED (RRV e RRVTA CECRED) e também da Reserva para Riscos de Fraudes Eletrônicas do Sistema CECRED (RRF CECRED), os quais são considerados adequados para a cobertura contra eventuais riscos relacionados à garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa Central.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras garantias financeiras prestadas	15.038	11.085
Cartão Bancoob	15.019	11.085
Cartão Banco do Brasil	19	-
Coobrigações e riscos em garantias prestadas	15.038	11.085

b) Provisão:

Composição	31/12/2017	31/12/2016
Outras garantias financeiras prestadas	57	38
Cartão Bancoob	57	38
Provisão para garantias financeiras prestadas	57	38

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



27. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito - FGCoop

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop, desde março de 2014. O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I a Resolução CMN nº 4.284/13, e tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

28. Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED - REFAP

A Cooperativa é parte integrante da REFAP CECRED – Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos do Sistema CECRED. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas a Central CECRED e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos Postos de Atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema CECRED e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativa filiada.

A SCRCRED utilizou o valor total de R\$ 498 (R\$ 99 em 2016) da REFAP, parte dos recursos no processo de incorporação da Cooperativa Credimilsul, para abertura de novos Postos de Atendimento e no projeto de desenvolvimento e recuperação da Cooperativa, sendo registrado como receita operacional, no grupo “Outras Receitas Operacionais”.

29. Gerenciamento de riscos

O Sistema CECRED considera que o gerenciamento de riscos é estratégico e fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com uma estrutura de Gestão de Riscos adequada ao seu tamanho e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa destacam-se:

Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema CECRED, com a finalidade de salvaguardar o Sistema CECRED e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno e conformidade com a Resolução 4.557/17 do CMN.

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



29. Gerenciamento de riscos (continuação)

Risco de mercado

O gerenciamento do risco de mercado avalia as variações nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, de acordo com a política estabelecida pelo Sistema CECRED, em conformidade com as Resoluções nº 3.464/07 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias, em conformidade com as Resoluções nº 4.090/12 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito avalia o risco da carteira de crédito. São observados todos os aspectos pertinentes ao processo de crédito, tais como concentração, garantias, prazos, inadimplência e provisão, visando demonstrar a qualidade da carteira de crédito, em conformidade com as Resoluções nº 3.721/09 e nº 4.557/17 do CMN.

Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, de acordo com a Resolução nº 4.557/17 do CMN.

Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema CECRED tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema CECRED, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Central CECRED e das Cooperativas Filiadas, em conformidade com as Resoluções nº 3.988/11 e nº 4.557/17 do CMN.

Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema CECRED está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



30. Prevenção à lavagem de dinheiro e combate ao financiamento ao terrorismo

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema CECRED estabelece critérios de análise e sistemas automatizados que indicam a suspeita de lavagem de dinheiro e também busca alinhar-se continuamente às melhores práticas para a prevenção e combate a atos ilícitos, por meio de investimentos nos sistemas de controle de operações e contínua capacitação de seus colaboradores.

31. Responsabilidade Socioambiental

Considerando o porte e nível de complexidade de nossos produtos, assim como comprometidos com o desenvolvimento sustentável do planeta e conformidade com a Resolução nº 4.327/14 do CMN, o Sistema CECRED possui política de responsabilidade socioambiental, a qual estabelece princípios e diretrizes socioambientais em níveis estratégico, que orienta as ações, os produtos e serviços do Sistema CECRED.

O inteiro teor da referida política está disponível no site da Cooperativa, no caminho “Sua Cooperativa / Governança Cooperativa / Política de Responsabilidade Socioambiental”.

Uwe Stortz
Presidente do Conselho de Administração

Luís Henrique Pinheiro
Diretor Executivo

Helmut Weihermann
Diretor Administrativo

Cooperativa Central de Crédito Urbano - CECRED
Marcos Roberto Linhares Imme
Contador Responsável
CRC SC: 025638/O-8
CPF: 028.326.629-51

RESULTADOS SCRCRED

CONHEÇA OS RESULTADOS DE 2017
E PARTICIPE DAS DECISÕES MAIS
IMPORTANTES DA SUA COOPERATIVA.



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito da Região do Contestado – SCRCRED, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Blumenau, 27 de fevereiro de 2018.

MEMBROS DO CONSELHO:

ALTAIR RUTHES
Conselheiro Efetivo

ELEANDRO PAULI
Conselheiro Suplente

MARCOS RODRIGO SCHUHMACHER
Conselheiro Efetivo

KARINA TREML SCHROEDER
Conselheiro Suplente

HERTON SCHERER
Conselheiro Efetivo